



MANEJO

Com uso da tecnologia RMD, o mosaico dourado (BGMV) é totalmente controlado, mas o manejo é necessário para o controle do *Cowpea mild mottle virus* – CPMMV, o Carlavirus, agente causal da necrose da haste da soja, virose também transmitida pela mosca-branca.

MANEJO PRÉ-SEMEADURA

MANEJO DURANTE O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA

MANEJO PÓS-COLHEITA



Adquira sementes com
Tecnologia Embrapa

Goiânia-GO
(62) 3533-2274

Mais informações em
www.embrapa.br/cultivares

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Embrapa Arroz e Feijão - 2020 / 3.000 exemplares - Responsabilidade Técnica: Equipe de Transferência de Tecnologia / Fevereiro de 2020.



MANEJO

TECNOLOGIA
INÉDITA COM
RESISTÊNCIA
AO VÍRUS DO
MOSAICO-
DOURADO




MANEJO PRÉ-SEMEADURA

1. Eliminar as soqueiras e rebrotas de plantas cultivadas ou voluntárias hospedeiras da mosca-branca e de fontes alternativas de viroses como, por exemplo, algodão, tigueras de soja, feijão-comum e outras.
2. Estabelecer áreas sentinelas para monitorar a incidência de viroses no feijoeiro. Semear o feijão convencional 15-20 dias antes do início do plantio das lavouras em áreas de 5 m x 5 m.
3. Semear a cultivar com a tecnologia RMD conforme posicionamento, na época de plantio das águas, com semeadura de outubro a meados dezembro, e de inverno, com semeadura de abril a meados junho, quando a população da mosca-branca é baixa a moderada. O cultivo do feijão na época de plantio da seca, com semeadura entre janeiro e fevereiro, deve ser evitado devido às altas populações da mosca-branca provenientes, principalmente, da cultura da soja. Esta cultura também é hospedeira do carlavírus (CPMMV), agente causal da necrose da haste da soja, o que faz com que as moscas sejam virulíferas e, assim, possuam grande potencial epidemiológico.
4. Evitar semeadura sequencial do feijão após feijão ou após o plantio da soja, pois as plantações mais velhas servem de fonte de inóculo de viroses como o CPMMV para as novas áreas.
5. Observar a direção do vento na escolha da área a ser plantada, para evitar possíveis migrações da mosca-branca de outras lavouras de culturas hospedeiras.
6. Observar os períodos do vazio sanitário para o feijão estabelecidos para o Distrito Federal, Minas Gerais e Goiás. O vazio sanitário foi estabelecido, principalmente, para evitar o aumento de plantas infectadas por viroses (BGMV e CPMMV) no campo.
7. Realizar o tratamento de sementes de feijão com inseticidas recomendados para o controle da mosca-branca (Tabela 1).


MANEJO DURANTE O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA

1. Não pulverizar as lavouras sem antes verificar a presença de adultos e ninfas da mosca-branca.
 - Conheça a **Planilha de Levantamento** disponível online no Portal da Embrapa. Acesse:



www.embrapa.br/rmd

Sistema Embrapa de Manejo da Mosca-Branca e Vírus Associados



2. Amostrar as plantas de feijão para determinar o grau de incidência das viroses.
 - Veja na **Planilha de Levantamento**.
3. Utilizar inseticidas registrados para o controle de adultos e ninfas da mosca-branca (Tabela 1).
4. Fazer a rotação de modos de ação, ou seja, não repetir aplicações de inseticidas de mesmo grupo químico, para evitar ou retardar a pressão de seleção da resistência da mosca-branca aos inseticidas.

MANEJO PÓS-COLHEITA

1. Eliminar as plantas cultivadas ou voluntárias hospedeiras da mosca-branca e de fontes alternativas de viroses.
2. Monitorar os adultos e ninfas da mosca-branca nas plantas voluntárias ou áreas sentinelas para a tomada de decisão de controle nas culturas subseqüentes.

Adquira sementes com a Tecnologia RMD



**BRS
FC401 RMD
FEIJÃO CARIOCA**

**SUA SEGURANÇA
NA PRODUÇÃO
DE FEIJÃO**

www.embrapa.br/cultivares



Feijão Resistente ao Mosaico Dourado

TECNOLOGIA INÉDITA COM RESISTÊNCIA AO VÍRUS DO MOSAICO-DOURADO

Tabela 1. Ingredientes ativos registrados para o controle de ninfas e/ou adultos da mosca-branca no feijoeiro.

Inseticida	Adulto	Ninfas
<i>Tratamento de sementes</i>		
Tiametoxam	X	-
Imidacloprido	X	-
<i>Pulverização foliar</i>		
Acetamiprido	X	-
Neonicotinoide + piretroide	X	-
Tiametoxam + clorantroliprole + óleo	X	X
Cyantraniliprole	X	X
Pyriproxyfen	-	X
Espiromesifeno	-	X
Buprofezina	-	X